



PARTO DOMICILIAR PLANEJADO NO BRASIL: O QUE MOTIVA ESSA ESCOLHA

Lívia Ellen Braga Matos¹

Lia Taveira Linhares²

Maria Tainara da Silva³

Gislaine Alves de Oliveira⁴

Introdução: O parto domiciliar planejado (PDP) é uma realidade em diversos países no mundo e pode ser realizado por diversos profissionais, em especial enfermeiros(as) obstétricos(as) e obstetrizas. Porém, no Brasil, não é uma recomendação do Ministério da Saúde e, assim, não é ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS)¹. Apesar disso, diversas gestantes decidem pelo PDP. Muitas vezes essa decisão ocorre após serem expostas a diversas situações negativas relacionadas, principalmente, ao modelo médico-tecnocrático. No segmento obstétrico, esse modelo caracteriza-se por uma grande medicalização do parto, deixando a parturiente suscetível a um menor protagonismo durante esse momento e, conseqüentemente, mais suscetível a sofrer violência obstétrica². **Objetivo:** Identificar as principais motivações para a escolha de parto domiciliar planejado pelas gestantes no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa sobre as principais motivações das gestantes em escolherem o parto domiciliar planejado no Brasil. As buscas foram realizadas pelas bases de dados SciELO e Lilacs, com o uso de descritores em DeCS e MeSH, como “homebirth”, “Brazil” e “pregnancy” em inglês e português e usando o operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos entre 2020 e 2025, em português e inglês selecionados por resumo e excluídos por título e resumo. **Resultados:** Foram selecionados 2 artigos para este trabalho. As motivações para a escolha do parto domiciliar são diversas. Dentre elas, a insatisfação com o modelo obstétrico vigente, com a medicalização do parto e, muitas vezes, a violência no processo, e as experiências obstétricas ruins, sejam estas ouvidas por terceiros ou próprias, são as principais³. Além disso, o ambiente familiar de sua própria residência é entendido como seguro e traz um cuidado individual para a parturiente, ao permitir protagonismo nas decisões e acesso às informações do parto². Dessa forma, nota-se que a busca por informações é essencial para o planejamento do parto de acordo com a autonomia materna, desde que não haja contraindicação para tal. Percebe-se o parto domiciliar planejado como uma alternativa para mulheres que enfrentam receios em relação ao ofertado em redes hospitalares. Apesar disso, no Brasil, é importante ressaltar que essa escolha ainda é feita de forma elitizada, já que o SUS não fornece esse serviço e os custos para a realização são altos^{1, 3}. **Conclusões:** Pode-se observar que os motivos pelos quais as mulheres escolhem o parto domiciliar são variados. Contudo, podem ser resumidos em um ponto central: a realidade obstétrica hospitalar brasileira não as agrada. Com isso, percebe-se a necessidade e a importância do protagonismo das parturientes ao poder escolher um local seguro para parir. Desse modo, esforços para introduzir essa modalidade de parto no SUS, de forma segura e humanizada, devem ser feitos.

Palavras-chave: Parto Domiciliar Planejado; Saúde da Mulher; Gestação.

Agradecimento: Universidade Estadual do Ceará

Referências

1- Ministério da Saúde (BR). Assistência ao parto normal: diretriz nacional [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2025 [citado em 2025 nov 11]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>

2- Vargens OMC, Alehagen S, Silva ACV. Desejando parir naturalmente: perspectiva de mulheres sobre o parto domiciliar planejado com uma enfermeira obstétrica. Revista de Enfermagem UERJ [Internet]. 2021 Jan [citado em 9 de novembro de 2025]; 29:e56113. doi:10.12957/reuerj.2021.56113

3- Cursino TP, Benincasa M. Parto domiciliar planejado no Brasil: uma revisão sistemática nacional. Cien Saude Colet.2020;25(4):1433-44. doi:10.1590/1413-81232020254.13582018

¹liviae.matos@aluno.uece.br

²lia.taveira@aluno.uece.br

³maria.tainara@aluno.uece.br

⁴gislaine.oliveira@uece.br